

**DIRECTOR-EDITOR**  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

# O ALGARVE



**Sempre as Pilulas Pink.**

## Cercos e armações

Diferentes pontos têm ficado esclarecidos com respeito a este assunto.

- 1.º—Está mais que provado que a proximidade dos cercos junto ás armações de atum, pela forma porque as duas pescas se fazem, prejudica altamente as armações, não se pescando quando os cercos se aproximam.
- 2.º—As áreas das armações foram determinadas, pelo que se faz noutros paizes, por estudos practicos e outros, tendo ainda assim as armações portuguezas, metade da área das hespanholas, que por esse motivo pescam muito mais.
- 3.º—Toda a pesca bem cuidada tem defezo, assim como a caça. Os rios francezes o têm, a osira etc ; e a sardinha deve precisar de descanço para a sua criação, segundo o que succede com os outros peixes nos mezes quentes quando desovam.
- 4.º—E' certo que as armações de sardinha são conservadoras do peixe e as suas pescas, segundo a estatística, mantem-se numa media mais segura que a dos cercos, cuja curva de rendimento é muito mais variavel.
- 5.º—As redes são conservadoras do peixe.
- 6.º—Os galeões pela perseguição constante e mesmo pelo modo ruidoso por que se faz a pesca, têm afugentado a sardinha da nossa costa.
- 7.º—Os galeões hespanhoes têm concorrido extraordinariamente para a escassez da sardinha.
- 8.º—Um dos remedios do mal é não o aumentar, isto é: prohibir a montagem de mais cercos.
- 9.º—Estudar se convem, no interesse dos proprios cercos, uma época e qual o tempo de duração de descanço para a pesca da sardinha.
- 10.º—Nada remedia em 26 leguas livres, mais 4 leguas das armações de atum da costa de Tavira.
- 11.º—Nos dois meses de revez e mesmo nos outros 2, os cercos nos locais das armações não tiram o partido em valores que as armações podem tirar.
- 12.º—Acresce que na costa de Tavira a zona que fica por fora das armações, onde os galeões podem pescar, é maior que a parte que lhes é vedada, concorrendo tambem para isso o pouco avanço ao mar d'aquelas armações.
- 13.º—Procurar se fazer cavalo de batalha dos locais das armações de atum que restam, como meio de salvar uma situação angustiosa de cercos e fabricas, é uma puerilidade.
- 14.º—Procurar reduzir-lhe a área tirando-lhes os seus meios de vida, é uma malvezdez.
- 15.º—Felisment: a solução não a procurar os cercos, procurarmola nós; evitar quanto possivel a invasão hespanhola; não permitir mais cercos para conservação da sardinha. Facilitar o lançamento das armações de sardinha como conservadoras do peixe. Facilitar a exportação da conserva, qualquer que ela seja, diminuição de encargos, facilidade de credito e tudo quanto lembre para favorecer as duas indústrias da pesca da sardinha e do atum.
- 16.º—Veja se a situação em que nos colocamos, desejando o bem de todos.
- Mal vai áquela que para viver quer prejudicar os outros, que de mais a mais nunca lhe fizeram mal. A questão é mais scientifica do que de palavreado.
- 17.º—Pedir-se ao Estado o estudo seguido dos mares do Algarve de preferéncia a outros em que a crise não se manifesta, pelo llustrado pessoal do navio «Albion» e tambem por um hidroavião que indicasse frequentemente a localisção dos cardumes de sardinha avisando d'isso os cercos, e que procurasse tambem estudar os cardumes d'atum e se, inunidades pelos ruazes (eles por vezes procuram a terra para se escaparem á perseguição) até que ponto se podia exercer qualquer acção de intimidação para os conduzir ás redes, por este meio.
- 18.º—A temperatura da agua

## Ha 44 anos

### DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 16 de Junho de 1881

O venerando ancão, no so amigo e patricio sr. Joaquim Antonio Pereira de Mattos, acaba de ter despaçado o governador civil substituto deste districto administrativo. E' uma honra merecida, a que lhe dá direito a sua longa experiencia dos negocios administrativos e os seus assinalados servicos em prol da causa da liberdade.

— Por não se ter apresentado para ir para o seu destino, foi exonerado do lugar de es rvão de direito da comarca de S. Thomé e Príncipe, o sr. João Agostinho Ferreira Chaves Junior, desta cidade.

— **Gymnasio Club**— A direcção offereceu na terça feira um sraug gymnastico ao fundador deste club, sr. José Antonio Pinto Esteves Costa.

Forem bem executados os trabalhos gymnasticos, distinguindo-se o sr. A. F. Trigo nas paralelas aereas, pelo seu arrojado e pericia, e o sr. Hobbache, no exercicio de forçã, pela sua consumada destreza e aptidão.

Em um dos intervalos o nosso amigo o colega Pereira Roç a recitou uma bonita poesia, composição sua, intitulada *o mundo marcha*, que agradeo muito.

Folgamos de tributar aqui o preito da nossa admiração ao sr. capitão Simões, pela inextinguivel proficiencia com que tem ensaiado os distintos curiosos desta simpatica associação, conseguindo que os srs. Trigo e Pontes se apresentem admiravelmente correctos e perfectos na execução dos trabalhos que lhes são confiados.

## DIVERSAS NOTICIAS

Do orçamento do ministerio do commercio foram transferidos 100 contos para o serviço de via e obras dos caminhos de ferro do sul e sueste.

Foi promovido á segunda classe e colocado em Lagos, o delegado de Montemor-o-Novo, sr. dr. Fernando de Almeida Seromenho.

Foi transferido da comarca de Lagos para a de Loulé dos Vinhos, o delegado do procurador da Republica sr. dr. Alberto Toscano.

O sr. Desiderio de Jesus Rosa e Bonifacio do Nascimento Bruno foram exonerados dos lugares de ajudantes de repartição do registado civil de Castro Marim. Para aquele lugar foi nomeado Estevão Antunes Vaz Palma.

Por se achar incurvo no artigo 39.º da organização, foi dimitido o distribuidor de Lagoa sr. Luiz dos Santos Caixinha.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeava o sr. Carlos Augusto Faisca Caimoto para o lugar de escrivão substituido do 3.º officio desta comarca e nomeando para esse lugar o sr. Bernardo José Ferreira.

O «Algarve» vende-se em Faro na livraria A. S. Capela.

em que estão os cardumes p de rã ser bom auxiliar no conhecimento das condições em que eles existem.

19.º—E' d'um conjuncto muito complexo d'observações que se pode por fim tirar partido dos meios de acção da sciencia actual e inventarem-se novas applicações confirmadas pela experiencia. Mas para isso tem de colaborar todos, cercos e armações, para um fim unico: tirar do mar o maior proveito possivel conservando-se a sua riqueza ichthyologica.

## UM FISCAL

«O fisco é a exploração do povo ergida sistema para encontrar as maiores somas que possam arranjar-se, sem consideração alguma pelo fim nacional do estado, nem pelas consequencias economicas, que para individuo possam surgir».

«O fisco não quer saber dos sacrificios que são necessarios para cumprimento dos deveres effectivos e legitimos do estado, mas apenas como se hade tirar do povo os mais peizados tributos».

«O fisco não procura saber qual é o melhor modo de poupar e administrar os interesses individuaes, sem que com isso se prejudique os do estado; mas sim porque meios os lançadores de impostos mais facilmente se hão de apoderar do dinheiro do povo, com o menor esforço e o menor dispendio de trabalho intelectual».

Max Nordau

Estas cruas verdades velhas do ilustre filosofo alemão tem uma actualidade flagrante nos tempos que correm e encontraram nesta boa terra do Algarve uma personalisação de que factos recentes não permitem desinteressar-nos, uma personalisação por tal forma saliente e irritante que não podemos deixar a em silencio.

Existe em Portugal um imposto muito rendoso e muito discutido — o imposto sobre o valor das transações. A lei que o estabeleceu tem sido por tao diversas maneiras interpretada, levantou laes atritos entre os executores e os contribuintes, deu lugar a tantos erros e abusos, que o ministerio das finanças se viu obrigado a expedir uma circular com *Instruções para a execução da lei n.º 1768, de 21 de Setembro de 1923, que remodelou o sistema tributario*, em que se diz:

«Para que o novo regimen tributario tenha execução harmonica em todo o continente e ilhas adjacentes, se comunica a doutrina estabelecida, nos despachos ministeriaes e resolução desta Direcção Geral, por virtude das duvidas que a sua execução até hoje tem suscitado».

Artigo n.º 32

«Que o imposto deve ser pago no concelho onde se effectuar a venda. *O facto da existencia de depósitos ou armazens em diversos concelhos, uma vez que a sahida das mercadorias d'os es armazens ou depósitos se faça em virtude de contracto effectuado na sede».*

Parece que a doutrina fiscal que este artigo estabelece, não daria lugar, tão clara é, a novas contraversias ou abusos. Puro engano. Ha fiscaes que tem o entendimento retorcido e duro como um chavêlho como vamos ver.

O nucleo mais importante de casas exportadoras de fructos e conservas mas especialmente de fructos tem a sua sede, os seus escritorios em Faro e os seus armazens aqui e em outras terras da provincia. Essas casa nas sua maioria tinham avenças para o effeito de imposto de transação. Nêhuns negocios de fructos essas casas realisam que não sejam tratados e decididos nas suas sedes, embora façam exportações por todos os portos do Algarve.

Em harmonia com a lei e com as instruções do ministerio das

finanças o imposto por todas as transações realisadas sempre foi cobrado nas sedes dessas casas, como devia ser.

E, assim, todos estavam suppondo ter cumprido, como cumpriram, as suas obrigações para com o estado.

Convicção ingenua que os acontecimentos em breve se encarregaram de desfazer.

Surgiu ha m zes nesta terra acolhedora e amavel um novo inspector de finanças. Quiz o novo funcionario demossrar que vinha cheio de ideias novas e de metodos velhos.

E assim, passado algum tempo o vemos ir de abalada por esses concelhos fora. Todos julgaram que punha a sua juventude ao serviço das suas funções e ia fazer inspecções: Puro engano! S. Ex.ª ia com sacrificio do seu repouso e da categoria de seu cargo exerce bem mais humilde emprego.

— S. Ex.ª fiscalizava! O inspector sumira-se para dar lugar ao fiscal voraz e astuto como um *mouchard* de auto escondido á pesca do descuido, á caça da multa para lhe cabirem cima.

O terreno porem, estava batido. Mas S. Ex.ª que tem ideias novas servidas por metodos velhos não desanimou. E desatou a levantar autos de multas contra os exportadores de fructos. Que motivo descobriu a argucia de S. Ex.ª para esses autos vngadores?

Nem mais, nem menos que a falta de pagamento de imposto de transação pelos embarques realisados pelos portos das terras onde as firmas exportadoras tem os seus armazens, com excepção de Faro, isto é levantou autos contrariando a letra expessa da lei. Com que fim baixou S. Ex.ª de inspector a fiscal? Não foi por certo o zelo dos interesses do estado que o levou a transferirse porque se, fosse esse apenas o motivo teria ordenado o levantamento desses autos e não os levantaria ele proprio. Mas os tempos vão duros e é preciso fazer render o lugar ainda que para isso se tenha de tomar aspectos de maisin. Tanto mais que a responsabilidade material dos actos d'esta ordem é praticamente nula.

O cidadão está completamente indefezado para estes insolitos e cobardes assaltos. A sua liberdade, os seus bens que adquiriu trabalhando e suando, estão perfeitamente á mercê destas nojentas investidas traiçoeiras.

Defenda-se com a lei dizem eles!

Mas que necessidade teriam os cidadãos de se defenderem se a lei não fosse nas mãos de certos funcionarios um pretexto para os atacar, para os expolar impunemente?

Defenda-se com a lei! . . .

Mas a defeza representa despesas de energia de d'neiro, de incomodos moraes, de desvios de actividade, somando tudo isso numa odiosa extorsão que devia comportar saúdes e indemnisações e que fica sempre, sempre, escandalosamente impune!

A isto se chega quando a equidade e a justiça que toda a lei comporta na sua applicação, não cahem numa consciencia, mas num abismo de cobiça com ares

A bondade em principios

## Sobre educação

(Excerto de um livro notavel)

Aimé Martin desanimado com a educação que já no seu tempo se dava as meninos, dizia que para se avaliar bem quanto ela era falsa e pouco adequad, bastava indagar qual o fim que levava em vista.

Será a mais a religião? interroga ei. Mas a religião, embora mal entendida, condena quasi tudo quanto ahi se ensina.

Será o bem estar domestico? Mas os talentos (continua o autor), adquiridos com tanto custo, esses talentos que esterilizam o pensamento, evaporam-se no meio das preocupações caseiras.

Será então a prosperidade e a gloria do paiz? Qual historia! Mãe alguma pensa hoje em semelhante cousa.

«Resta nos o mundo (conclue Aimé Martin), a sociedade, e é effectivamente a que res dem todas as nossa preocupações».

Pensa-se mais sagradar au mundo que em lhe resistir, e succede assim porque o que se pretende é bruhar, é dominar.

«A verdade! Eis o objectivo que mães ainda as mais tenas não se cansam de pôr ante os olhos de suas filhas, e tambem o escolho onde o mundo, a sociedade, as vê naufragar com indiferença».

E' certo. E' tal qual o moralista diz, e nós perguntamos pontos como será a mentalidade dessas mães que já do tempo do autor assim procediam, e que ainda hoje assim procedem para com suas filhas ludidas, com ternura, e portanto com boa intenção.

Temos que refundir a educação ou isso que a circular com semelhante nome, e essa refundição não pode operar-se antes de levarmos a cabo outra que lhe servirá de base: a da moral.

Quando na mente dos adultos entrar a convicção de que a maior parte das acções que se praticam não são moraes, procurarem conhecer o que é, e se adoptarem a verdadeira moral moral para substituir a moral de convenção por que hoje se regem, ficam habilitados a levar a prole por outra senda que não esta, essa por onde enveredam com a mais alegre cara deste mundo.

Luiz Leitão

## Pesca de atum

A pesca do atum está atrazada e a razão disso e porque os atuns ainda não têm ovas bem formadas; estão vasias ainda. Terá dependido este estado do atum das baixas temperaturas que um tempo quasi constantemente coberto neste mez tem originado?

de senhor de barão e cutelo que nem se digna atirar aos servos da gleba a razão das suas determinações. Que irrisão!

Quanto mais a democracia caminha mais estes monstrosinhos da burocracia surgem, armados em déspotas altaneiros. Na Russia são eles e os militares, os donos a quem só é permitido obedecer morrendo e sofrendo. Aqui, para lá caminhamos. Que doloroso é para o coração de todos os verdadeiros democratas estes escalarachos que lhes invadem e estragam a ceara!

Não sabemos o que fará o governo em frente da obra de fiscal dos impostos, desempenhada pelo inspector de finanças de Faro. Supomos porem, optimismo talvez, que não sancionará as injustas extorsões projectadas para encher de dinheiro as algibeiras deste *profitleur* e não deixará ir para de nte esses escandalosos autos.

Está nisso empenhada a Associação Commercial de Faro, com a simpatia de todos os elementos politicos da provincia e respectivos deputados que reconhecem a justiça que assiste aos exportadores.

Esperemos os acontecimentos.

## Secção Desportiva

### FUTEBOL

## Portugal bateu a Italia por um "goal" a zero

Como noticiamos no nosso ultimo numero, teve lugar em Lisboa o grande encontro Portugal-Italia, a que assistiram milhares de pessoas.

Portugal saiu victorioso, depois de ter trabalhado com afan, durante quatro anos seguidos, o que fez com que no fim da luta o numero publico que presenciava o *match* invadis e o campo, aclamando delirantemente a equipe portugueza, levando os jogadores em triunfo.

A victoria sobre a Italia, tocada emb ra pela «chance», conquistada um pouco mais pela audacia dos jogadores portuguezes do que pela sua superioridade desportiva, constitue uma «performance» que nos deve orgulhar ao recordarmos de que o «team» da França foi batido pela Italia por 7-0 e de que a Hespanha domingo passado conseguiu uma victoria igual á nossa pelo «score». A posição do nosso paiz no mundo do futebol melhorou invejavelmente.

Os jogadores seleccionados foram os seguintes:

**Portugal** — Francisco Vieira, Antonioinho, Jorge Vieira (Tamanqueiro), Augusto Silva e Cesar; Domingos das Neves, Mario Carvalho, João Francisco, Delfim e Manuel Fonseca.

**Italia** — Combi, Rosette e Calligaris; Candini, Burlando e Genovesi; Conti, Boloncri, Della Vala, Magnozi e Forlivesi.

## Tuteries de infancia

O professor sr. João Cabrita da Silva foi nomeado segundo juiz adjunto da tuteria da infancia na comarca de Loulé e os srs. Artur Gomes, Pablos, Joaquim Gonçalves Rocheta, José Maria Ramos, Francisco Mateus de Barros, José Montes de Oliveira Ramos e Antonio Dias Costa, delegados de vigilancia de menores da Tuteria na mesma comarca.

Para a comarca de Olhão foi nomeado segundo juiz adjunto o professor sr. Manuel Antonio Justino.

Para a comarca de Portimão foi nomeado segundo juiz adjunto o professor sr. Julio da Cruz Cunha.

Os srs. Francisco dos Reis Galapex e José Augusto Serra foram nomeados delegados de vigilancia da Tuteria na comarca de Monchique.

## Teatros e Cinemas

### Cine-Teatro

Amagnifica fita de series *Inimigo Fantasma*, tem obtido um verdadeiro successo, exibindo se hoje e na quarta feira proxima mais duas jornadas. Os programas são completados por *films* dramaticos.

— Continua a afluir pedidos de mação de lugares para os espectaculos da companhia Lucilia Simões, não só de Faro, mas de varias terras da provincia, principalmente de O.hão, Loulé, e S. Braz.

## Comissão Concelhia dos Beas das Igrejas

### Arrendamento

No dia 27 do corrente mez á porta da repartição de finanças deve ter lugar o arrendamento em hasta publica dos predios situados neste concelho.

O presidente da Comissão Concelhia José Francisco da Paula Mendonça

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Regressou hontem de Lisboa o sr. Guerreiro Barros, presidente da Associação Commercial e Industrial desta cidade.

Esteve em Faro alguns dias o sr. Francisco Guerreiro Alfonso, que na quarta feira retornou para sua casa em Lisboa.

Regressou a esta cidade o sr. Alves Diniz, gerente do Banco Portuguez do Continente e Ilhas.

Com sua esposa e seu filho dr. Constantino de Bivar Cumano, partiu para Lisboa, onde foi consultar a medicina o sr. Constantino Cumano. Seu filho regressou logo a Faro.

De Lisboa a S. Braz de Alportel regressou o sr. dr. Alberto de Sousa e esposa.

Tambem regressou a Faro com sua esposa o sr. Henrique Cansado, gerente da Companhia Industrial do Algarve.

Esteve em Faro o sr. João Viegas Louro Junior, de Lisboa.

Com sua esposa e filha está em Lisboa o sr. Constantino Simplicio da Gama Carvalho.

Está em Lisboa o chefe dos serviços telegrafos postaes deste districto sr. José Mendes Freire Junior.

Regressou de Lisboa o sr. Sebastião Jaime da Gama Carvalho.

Esteve em Faro sr. Henrique de Vasconcelos, de Portimão.

Vimos em Faro o sr. sr. Antonio Ferreira Monteiro, medico em Castro Marim.

Retirou para Lisboa a sr.ª D. Maria Antonia Ferreira Monteiro.

Com pouca demora esteve nesta cidade o sr. Desiderio Rosa, de Castro Marim.

Partiu na sexta feira para Lisboa o capitão sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho.

Foi a Lisboa o sr. dr. Miguel Ortigão.

Está em Faro o sr. Ildefonso Ortigão Peres.

Retirou da Praia da Rocha para Portalegre, com sua esposa, o sr. Auguste Paiva de Andrade.

Regressou de Lisboa a sr.ª D. Henriqueta Ferreira de Sousa.

Casamentos

Para seu filho Francisco José, foi pedida em casamento pelo nosso conterraneo sr. engenheiro Francisco Gonçalves Arroja, residente em Lisboa, a sr.ª D. Nani Soares Nogueira Contreras, filha do sr. Aivaró Contreras, daquela cidade.

Doentes

Está melhor o chefe do departamento maritimo do sul, capitão de mar e guerra sr. Ferreira de Sousa.

Continua bastante doente o sr. Manuel José da Fonseca.

Necrologia

Na madrugada de segunda feira ultima, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Clotilde Casa Nova Pacheco Ramos, estremecida esposa do nosso colega sr. Embiano Ramos, director do Noticias do Algarve.

A morte inesperada da desditosa senhora, que precisamente em igual dia do ano passado se consorciara com o nosso presado colega, consternou todas as pessoas, que de perto tiveram occasião de apreciar os dotes de bondade e inteligencia de que a extinta era dotada, e os numerosos am gos do nosso presado colega, que vê assim desfeitas tão abruptamente a felicidade e alegria do seu lar.

O funeral da desditosa senhora realizou-se na quarta feira á tarde, da casa da sua residencia para a estação do caminho de ferro, de onde seguiu para Lisboa afim de ser sepultada em jazgo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

Ao nosso presado colega e restante familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Com 75 anos de idade faleceu em Olhão o sr. João Baptista da Conceição. Era natural de Loulé e pae do sr. Antonio Correia Baptista, empregado no departamento maritimo do sul.

No sitio das Azenhas, suburbios de Loulé, faleceu na quinta feira o sr. Antonio Guerreiro Murta, antigo empreiteiro de obras publicas.

Consultorio dentario e farmacia

Vende-se consultorio dentario, com material moderno e farmacia, podendo-se arrendar ao comprador o predio em que a farmacia se encontra instalada, no ponto mais central de Loulé, (Algarve). Dirigir propostas a Luacia Frazzota Alves - Loulé.

Telegrafo sem fios e as pescas

Uma parelha que foi aprisionada nas nossas aguas tem telegrafo sem fios para tras: -- missão --

Precedendo os galções hespanhoes, vem sempre muito adiante um barco branco, especie de yacht, provavelmente com telegrafo sem fios. E natural que muitos outros barcos tenham postos de recepção, que hoje occupam pouco espaço. Nada escapa á voracidade da sciencia. Nós se não empregarmos os meios scientificos estamos perdidos.

Pela provincia

Saír.

Com a idade de 35 anos faleceu no dia 5 do corrente o sr. Manoel José Lopes, casado, riquissimo proprietario do Barrianco do Velho, desta freguezia.

Reuniu extraordinariamente em assembleia geral o Sporting Club Salrensno no dia 7 para a nomeação de nova direcção, ficando assim constituída: Presidente - José Cavaco; Tesoureiro - Antonio Rodrigues do Rosario e Secretario - José de Sousa Ramos Viegas.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, cartorio do 3.º officio e inventario por obito de José Viegas Bexiga e mulher Joaquina d'Oliveira ou Joaquina Mendonça da freguezia de Estoy, cortem editos de trinta dias citando os interessados André Viegas e mulher Isabel Bolas, residente em parte incerta.

O escrivão do 3.º off.º

Francisco J. Bernardino de Brito Verifiquei. O Juiz de Direito, Flores

Arrematação

2.ª publicação

No dia 28 do corrente mez de Junho, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, na rua Domingos Guieiro desta cidade, na execução que o Ministerio Publico move contra Manuel Dias, divorciado, proprietario, morador no sitio do Bengado, freguezia de S. Braz, para pagamento da contribuição de registo por título oneroso em dobro, em que o executado foi condenado no inventario a que se procedeu por virtude do divorcio entre o mesmo executado e sua ex-mulher, Gertrudes Correia, e das custas em divida e das que acrescerem, se ha de por em hásta publica pelo valor da avaliação e arrematar a quem maior lance oferecer o seguinte predio do executado:-

Um monte com casas de habitação em ruínas, do sitio de Murta, freguezia de Estoy, d'esta comarca, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, descrita na conservatoria do registo predial desta comarca sob o n.º 1668, a folha 87, do livro B-40, avaliado em oito mil escudos (8:000\$00).

A contribuição do registo e as despesas da praça e seus incidentes ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 5 de Junho de 1925

O escrivão do 3.º off.º

Francisco J. Bernardino de Brito Verifiquei o Juiz de Direito, Flores

Pó Cáffaro

Muito adoptado para o tratamento de vihas, batatas, feijoeiros, tomateiras, melancias, melões, etc, de preferência á calda bordeleza por ser mais economico e de mais facil emprego.

O Sindicato Agricola de Faro fornece pequenas porções para experiencia.

O MAL ANIQUILADO

Uma das doengas mais divulgadas é incontestavelmente a anemia, consequencia do sangue depauperado e improprio para sustentar o organismo. Os primeiros symptomas da anemia são benignos: o appetito diminuo, depois desaparece a pouco e pouco, o sono é agitado, o mal estar geral. A pouco e pouco a doenga agrava-se mais e mais: o doente tem perturbações, zombidos, e deliquios frequentes.

O remedio mais eficaz para combater a anemia e para a curar consiste nas Pilulas Park, cujos resultados são maravilhosos. Elas aumentam a percentagem dos globulos vermelhos do sangue, os quaes constituem a sua força, elas fazem renascer o appetito desaparecido, e dão o sono reparador que repuzta os nervos. Imagine-se a consolidação de um doente atacado de anemia quando se sente reviver, quando reconhece que as suas forças aumentam, quando verifica que, com o emprego das Pilulas Park, a saúde lhe volta!



Sr. Octavio Ribeiro Romero

(Fot. Central)

E' o que afirma, á semelhança de tantos outros, o sr. Octavio Ribeiro Romero, morador na rua de Santa Cruz do Castelo, 68, 2.º em Lisboa:

"Tendo sofrido varios anos de anemia diz-nos este sr., e não tendo tido resultado com diversos medicamentos que tomei para essa doenga, recorra ás Pilulas Park as quaes me restabeleceram por completo. Sinto por isso um grande prazer em lhe dirigir esta carta que o autorizo a publicar."

Muitas pessoas atingidas pela mesma doenga não se decidem a tomar as Pilulas Park senão depois de terem recortido a muitos remedios inefficazes. Se essas pessoas tomarem logo de principio as Pilulas Park pressariam a sua cura e evitariam grandes sofrimentos.

As Pilulas Park estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. C. 6\$50 a caixa, Esc. 36\$00 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. BASTOS & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio mais Esc. 1\$15 de porto e registo para 6 caixas.

7 contos

dão-se a juro. Carta á administração deste jornal, letras F. L. S.



Feridas e molestias de pele usem só o

SUPURA-CURA

REGISTADO

Recomendamos como segura garantia de cura este afamado unguento; é um depurativo local do sangue. O «SUPURA-CURA» não produz falsas curas como succede com outros preparados. O «SUPURA-CURA» faz aumentar a supuração das feridas, vae lentamente purificando o sangue na região afectada, a cura é rapida e sem o risco de renovar.

O «SUPURA-CURA» é excelente em todas as molestias de pele e do cou e cabeludo, chagas varicosas, sifilica, morfelica, herpes, eozemas com comichão, dardros vivos, panarictica, caneladas, fistulas escrofulosas, carbunculos, etc.

Este excelente preparado cura sem auxilio de qualquer outro remedio. E' um poderoso desinfectante e selectivo das feridas, seja qual for a sua origem e antiguidade. O seu efeito é rapido, fazendo desaparecer logo ao primeiro tratamento as dores e mau cheiro das feridas.

Preparado no Laboratorio Farmaceutico

DE

R. dos Reis Branco Varzea de Goes - COIMBRA

Agente na provincia do Algarve:

João Manuel do Nascimento OLHÃO



Arrematação

2.ª publicação

Pelo presente se faz publico, que no dia 28 do corrente, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial, se hade vender em hasta publica pelo maior lance oferecido sobre metade do valor da avaliação os seguintes bens: De uma cecureia de terra de semear com alfarrobeiras, amendoeiras, azinhais e figueiras, que fora avaliada em mil quinhentos escudos, parte correspondente a seiscentos e cincoenta escudos e vinte cinco centavos, que, agora foi avaliada em setecentos e cincoenta escudos. Estes bens que são situados no Azinhal e Amendoeira (Estoy), pertencem aos executados José de Brito Chôco e mulher Maria do Rosario e Manuel Rodrigues Barbara e mulher Rosalinda Conceição Pereira, e são vendidos na execução que contra elles move o Ministerio Publico.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

O escrivão do 1.º officio

José Martins Seruca

Verifiquei. O Juiz de Direito

Porte

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo 1.º officio da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Joaquim Pedro Correia e Manuel Cruzado, ausentes, para os termos do inventario de Manuel Rodrigues Almeida, que foi do sitio da Aldeia (Santa Barbara).

O escrivão do 1.º officio

José Martins Seruca

Verifiquei. O Juiz de direito:

Flores

Em Portimão

Optimo trespasse de casa commercial nesta cidade, no melhor ponto, excelente armação com embutidos, uma montra e duas portas para duas ruas. Estabelecimento proprio para fazendas, ourivesaria ou artigo fino, ou para escritorio.

Para informações Penna Peralta, sollicitador - Portimão.

Cravadeira para latas redondas

VENDE-SE. Estado bom. Alva E. Gaymon, 24 -Praça Duque da Terceira - Lisboa.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro cartorio do 3.º officio e inventario por obito de José Alexandre, do Sitio do Alto de Rodés, freguezia de S. Pedro, correm editos de trinta dias citando os interessados Maria Gertrudes e marido Carlos Aleixo, ausentes em parte incerta

O escrivão do 3.º off.º

Francisco J. Bernardino de Brito

Verifiquei. O Juiz de Direito,

Flores

Vida barata

EXISTE desde que se vende camas para creanças desde 100\$ colchões de arame desde 150\$ e colchões de molas desde 250\$ na Arte Nova, de J. S. PINTO, Rua Filipe Alstão n.º 29 ou na COOPERATIVA A FARENSE.

BALCÃO

Proprio para estabelecimento ou escritorio. Nunca servido. Vende-se barato.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Mobilia estofada

Para sala, em estado de nova, vende-se o n.º 19, rua de Marinha, 19.

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

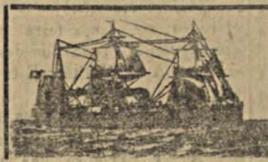
Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

Belchior Martins Galego

10-Avenida da Republica-10

FARO



Passagens para:

A AMERICA DO NORTE E DO SUL

V. perde dinheiro alimentando as suas vacas leiteiras com cereais. Dê-lhes: "VIGORAL" extrato de vegetais escolhidos V. realisar-á uma economia de 30 a 50 % e obterá melhor rendimento de leite "VIGORAL" é a gulodice das vacas leiteiras e estas precisam de uma alimentação escolhida.

VIGORAL

ALIMENTO completo que melhora a produção do leite. Distribuidores exclusivos do "VIGORAL", rua do cal de Santarém 10 - LISBOA (Tel. C. 3314)

Deposito geral do "VIGORAL" para o Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 88

Desconto aos revendedores

FABRICA INDUSTRIAL I. DE ALHÃO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro. Construção de peças arcearianas. Vendem-se mterias para os mesmos. Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligezeza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de uebulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.